

SKOPOS GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2021

SKOPOS GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2021

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos  
Acionistas e Administradores da  
Skopos Geração de Energia S.A.  
São Paulo - SP

### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Skopos Geração de Energia S.A. (“Companhia” ou “Skopos”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações dos resultados, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e das demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Skopos Geração de Energia S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Ênfase

Liquidação financeira na CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica)

A Companhia está amparada por meio de medida liminar para o recebimento preferencial na liquidação financeira no mercado de curto prazo (MCP). No entanto, a referida medida liminar poder ser revogada ou ainda o mérito da ação pode ser julgado como improcedente, havendo riscos temporais no recebimento nos futuros créditos junto à CCEE. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto e observamos que os valores em 31 de dezembro de 2021, foram recebidos.

### Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

### Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam-as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 22 de abril de 2022



BDO RCS Auditores Independentes SS  
CRC 2 SP/013846/O-1

Thiago Gonçalves Marques  
Contador CRC 1 SP 254881/O-8

# SKOPOS GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

## Balanços patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

Ativo				Passivo e patrimônio líquido			
	Nota	2021	2020		Nota	2021	2020
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	10.412	652	Fornecedores	7	92.407	105.570
Clientes	5	103.163	132.990	Impostos a recolher	8	146	138
Impostos a recuperar	-	16	2	Obrigações trabalhista	-	5	-
Adiantamento a fornecedores	6	8.165	3.950	Partes relacionadas	9	16.170	21.855
Valor justo dos contratos de energia	17	21.883	2.789	Valor justo dos contratos de energia	17	19.902	2.344
Outros	-	-	52	Outros passivos	-	1	-
Partes relacionadas	9	6	-	<b>Total circulante</b>		<b>128.630</b>	<b>129.907</b>
<b>Total circulante</b>		<b>143.645</b>	<b>140.435</b>	<b>Não circulante</b>			
<b>Não circulante</b>				Valor justo dos contratos de energia	17	-	21
Valor justo dos contratos de energia	17	251	776	Passivo fiscal diferido	16.b	759	408
Imobilizado	-	7	8	<b>Total não circulante</b>		<b>759</b>	<b>429</b>
Intangível	-	69	141	<b>Patrimônio líquido</b>			
<b>Total não circulante</b>		<b>327</b>	<b>925</b>	Capital social	11	12.740	10.000
<b>Total do ativo</b>				Reserva Legal		54	-
		<b>143.972</b>	<b>141.360</b>	Lucros acumulados		1.789	1.024
				<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>14.583</b>	<b>11.024</b>
				<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>143.972</b>	<b>141.360</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# SKOPOS GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

## Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	Nota	2021	2020
Receita operacional	12	1.145.609	728.072
Custo de energia comprada	13	(1.141.027)	(722.115)
Resultado do valor justo de contratos de energia	17	1.032	1.200
Lucro bruto		5.613	7.157
Receitas/(despesas) operacionais			
Despesas Gerais, comerciais e administrativas	13	(3.117)	(3.682)
Resultado financeiro líquido	14	(1.736)	(589)
Outras Receitas	13	872	106
Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social		1.633	2.993
Imposto de Renda e Contribuição Social corrente	15	(203)	(608)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferido	15	(351)	(408)
Lucro líquido do exercício		1.080	1.976

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# SKOPOS GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

---

	2021	2020
Lucro líquido do exercício	<u>1.080</u>	<u>1.976</u>
Total do resultado abrangente do exercício	<u><u>1.080</u></u>	<u><u>1.976</u></u>

---

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

---

# SKOPOS GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020  
(Em milhares de Reais)

	Capital social			Reversa Legal	Lucros acumulados	Total
	Subscrito	A integralizar	Realizado			
Em 31 de dezembro de 2019	1.300	-	1.300	-	309	1.609
Aumento de capital em 30 de junho de 2020	1.107	-	1.107	-	-	1.107
Aumento de capital em 31 de agosto de 2020	7.593	(120)	7.473	-	-	7.473
Integralização de capital com o lucro de 31 de julho de 2020	-	120	120	-	(120)	0
Distribuição de lucros	-	-	-	-	(1.142)	(1.142)
Lucro do exercício	-	-	-	-	1.976	1.976
			-			
Saldos em 31 de dezembro de 2020	10.000	-	10.000	-	1.024	11.024
Aumento de capital em 29 de dezembro de 2021	2.740	-	2.740	-	-	2.740
Transferencia para reserva legal	-	-	-	54	(54)	-
Distribuição de lucros	-	-	-	-	(260)	(260)
Lucro do exercício	-	-	-	-	1.080	1.080
			-			
Saldos em 31 de dezembro de 2021	12.740	-	12.740	54	1.789	14.583

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# SKOPOS GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

## Demonstrações do fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de Reais)

	2021	2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro do exercício	1.080	1.976
Ajustes que não afetam o caixa		
Juros sobre empréstimos e Mutuo	1.855	-
Valor justo dos contratos de energia	(1.032)	(1.200)
Impostos diferido	351	408
Depreciações e amortizações	74	40
	<u>2.327</u>	<u>1.224</u>
Decréscimo/(acrécimo) nas contas de ativo		
Consumidores, concessionárias e permissionárias	29.827	(18.173)
Impostos a recuperar	(13)	(2)
Outros créditos	52	(32)
Adiantamento a Fornecedores	(4.215)	(3.950)
Acrécimo/(decrécimo) nas contas de passivo		
Fornecedores nacionais	(13.163)	33.103
Impostos a recolher	8	54
Obrigações trabalhista	5	-
Outros passivos	-	(11)
Outras contas a pagar	-	-
Caixa gerado das atividades operacionais	<u>14.827</u>	<u>12.212</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Adições ao imobilizado e intangível	-	(188)
Caixa gerado das (aplicado nas) atividades de investimento	<u>-</u>	<u>(188)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Mutuo, líquido de pagamentos	(8.017)	(40.838)
Partes relacionadas	471	21.813
Integralização de capital	2.740	8.700
Integralização de capital com lucro do exercício	-	(120)
Distribuição de lucros	(260)	(1.142)
Caixa aplicado nas atividades de financiamentos	<u>(5.067)</u>	<u>(11.587)</u>
Acrécimo líquido no caixa e equivalentes de caixa	<u>9.760</u>	<u>438</u>
No início do exercício	652	214
No final do exercício	10.412	652
Acrécimo líquido no caixa e equivalentes de caixa	<u>9.760</u>	<u>438</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

## SKOPOS GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2021 e 2020.  
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

### 1. Contexto operacional

A Skopos Geração de Energia S.A. (“Companhia” ou “Skopos”) é uma Sociedade Anônima de capital fechado, que foi constituída em 02 de janeiro de 2018. Em 07 de maio de 2019, a Companhia ora denominada Skopos Geração de Energia Ltda., alterou sua personalidade jurídica para S.A (Sociedade Anônima).

A Companhia tem por objeto:

- Comércio atacadista de energia elétrica: representação, intermediação, compra, venda, importação e exportação, outorgado pela ANEEL nos despachos número 1.248, de 06 de junho de 2018 organizada e regida nos termos do presente contrato social e das demais disposições aplicáveis.

A Companhia tem sede na cidade de São Paulo, SP, na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1.726, cj72.

### 2. Bases de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

- a) Declaração de conformidade (com relação às práticas contábeis adotadas no Brasil)

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A Administração aprovou as demonstrações contábeis em 22 de abril de 2022. As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas e divulgadas de acordo com o CPC 26R1 (apresentação das demonstrações contábeis).

- b) Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

- c) Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras divulgadas nas demonstrações contábeis apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d) Uso de estimativas

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões em relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota nº 5 - Provisão de estimativa para credores de liquidação duvidosa para consumidores, concessionárias e permissionárias (quando aplicável);
- Nota nº 11 - Provisão para contingência (quando aplicável);
- Nota nº 17 - Estimativa de valor justo dos instrumentos financeiros (quando aplicável).

e) Gestão do capital

A Companhia busca alternativas de capital com o objetivo de satisfazer as suas necessidades operacionais, objetivando uma estrutura de capital que leve em consideração parâmetros adequados para os custos financeiros, os prazos de vencimento das captações e suas garantias.

3. Principais práticas contábeis adotadas

3.1. Instrumentos financeiros

Classificação

Os ativos e passivos financeiros devem inicialmente ser valorizados pelo seu valor justo. Os critérios para determinar o valor justo dos ativos e passivos financeiros foram (i) o preço cotado em um mercado ativo ou, na ausência deste e (ii) a utilização de técnicas de avaliação que permitam estimar o valor justo na data da transação levando-se em consideração o valor que seria negociado entre partes independentes, conhecedoras da transação e com interesse em realizá-la.

A mensuração posterior de ativos e passivos financeiros segue o método do valor justo ou do custo amortizado, conforme a categoria. O custo amortizado corresponde: (i) ao valor reconhecido inicialmente para o ativo ou passivo financeiro; (ii) menos as amortizações de principal; e (iii) mais/menos juros acumulados pelo método da taxa de juros efetiva.

Os efeitos da mensuração posterior dos ativos e passivos financeiros são alocados diretamente ao resultado do período.

Ativos e passivos de longo prazo com características de instrumentos financeiros são registrados inicialmente pelo seu valor presente.

#### Mensuração

As compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação, ou seja, na data em que a Sociedade se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos de transação são debitados na demonstração do resultado. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são registrados na demonstração do resultado nas rubricas "Receitas financeiras" ou "Despesas financeiras", respectivamente, no período em que ocorrem.

#### Avaliação de recuperabilidade de ativos financeiros

Os ativos financeiros são avaliados a cada data do balanço, identificando se são totalmente recuperáveis ou se há perda de impairment para esses instrumentos financeiros.

### 3.2. Caixas e equivalentes de caixa

Incluem os saldos de caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras cujo vencimento seja de até 90 dias da data da aplicação, registradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço que não supera o valor de mercado.

As aplicações financeiras são reconhecidas e mensuradas pelo valor justo e os resultados financeiros auferidos nessas operações são alocados diretamente ao resultado.

### 3.3. Clientes

Incluem o fornecimento de energia elétrica faturado aos consumidores livres, geradores e comercializadores e a receita relativa à energia fornecida e não faturada até o encerramento do balanço, contabilizado com base no regime de competência. São registradas ao valor justo e classificadas como empréstimos e recebíveis, pois apresentam pagamentos fixos e determináveis e não são cotadas em mercado ativo; são mensuradas ao custo amortizado, para o qual não há impactos de juros; pelo fato das contas a receber ser liquidado normalmente em um prazo inferior a 90 dias, os valores contábeis representam substancialmente o valor presente na data do balanço.

### 3.4. Fornecedores de energia

Incluem a compra de energia elétrica faturados para a Sociedade e compra de energia não faturada até o encerramento do balanço, contabilizado pelo regime de competência. São obrigações registradas como passivos financeiros pelo custo amortizado, no qual não há impactos de juros.

### 3.5. Instrumentos financeiros (contratos futuros)

A Companhia tem um portfólio de contratos de energia (compra e venda) que visam atender demandas e ofertas de consumo ou fornecimento de energia. Além disso, existe um portfólio de contratos que compreende posições forward, geralmente de curto prazo. Para este portfólio, não há compromisso de combinar uma compra com um contrato de venda. A Companhia tem flexibilidade para gerenciar os contratos nesta carteira com o objetivo de obter ganhos por variações nos preços de mercado, considerando as suas políticas e limites de risco. Contratos nesta carteira podem ser liquidados pelo valor líquido à vista ou por outro instrumento financeiro (por exemplo: celebrando com a contraparte contrato de compensação; ou “desfazendo sua posição” do contrato antes de seu exercício ou prescrição; ou em pouco tempo após a compra realizar venda com finalidade de gerar lucro por flutuações de curto prazo no preço ou ganho com margem de revenda).

Tais operações de compra e venda de energia são transacionadas em mercado ativo e atendem a definição de instrumentos financeiros, devido ao fato de que são liquidadas pelo valor líquido à vista, e prontamente conversível em dinheiro. Tais contratos são contabilizados como derivativos segundo o IFRS 9/CPC 48 e são reconhecidos no balanço patrimonial da Companhia pelo valor justo, na data em que o derivativo é celebrado, e é reavaliado a valor justo na data do balanço.

Compensação de instrumentos financeiros: Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e houver a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da Companhia ou da contraparte.

O valor justo desses derivativos é estimado com base, em parte, nas cotações de preços publicadas em mercados ativos, na medida em que tais dados observáveis de mercado existam, e, em parte, pelo uso de técnicas de avaliação, que considera: (i) preços estabelecidos nas operações de compra e venda recentes, (ii) margem de risco no fornecimento e (iii) preço de mercado projetado no período de disponibilidade. Sempre que o valor justo no reconhecimento inicial para esses contratos difere do preço da transação, um ganho de valor justo ou perda de valor justo é reconhecido na data base.

### 3.6. Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicáveis, dos respectivos encargos.

### 3.7. Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado. O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo.

### 3.8. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo.

### 3.9. Imposto de Renda e Contribuição Social

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro excedente de R\$ 240 para imposto de renda, e 9% sobre o lucro para Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.

A despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social compreende o Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido corrente. O imposto corrente é reconhecido no resultado.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações contábeis e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação. Um ativo de Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas, desde que seja provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

### 3.10. Registro das operações de compra e venda de energia na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE

As compras (custo de energia comprada) e as vendas (receita de suprimento) são registradas pelo regime de competência de acordo com as informações divulgadas pela CCEE, entidade responsável pela apuração das operações de compra e venda de energia. Nos meses em que essas informações não são disponibilizadas em tempo hábil pela CCEE, os valores são estimados pela Administração da Companhia, utilizando-se de parâmetros disponíveis no mercado.

### 3.11. Novas normas, revisões e interpretações emitidas que ainda não estavam em vigor em 31 de dezembro de 2021

Contratos onerosos - Custo de cumprimento de contrato (Alterações à IAS 37);

Aplicam-se a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2022 para contratos existentes na data em que as alterações forem aplicadas pela primeira vez. A alteração determina de forma específica quais custos devem ser considerados ao calcular o custo de cumprimento de um contrato. A Sociedade não espera impactos significativos quando da adoção desta norma.

#### Outras normas

Para as seguintes normas ou alterações a administração ainda não determinou se haverá impactos significativos nas demonstrações contábeis da Sociedade, a saber:

Alteração na norma IAS 16 Imobilizado - Classificação do resultado gerado antes do imobilizado estar em condições projetadas de uso. Esclarece aspectos a serem considerados para a classificação de itens produzidos antes do imobilizado estar nas condições projetadas de uso. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2022;

Melhorias anuais nas Normas IFRS 2018-2020 efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2022. Efetua alterações nas normas IFRS 1, abordando aspectos de primeira adoção em uma controlada; IFRS 9, abordando o critério do teste de 10% para a reversão de passivos financeiros; IFRS 16, abordando exemplos ilustrativos de arrendamento mercantil e IAS 41, abordando aspectos de mensuração a valor justo. Estas alterações de norma são efetivas para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2022;

Alteração na norma IFRS 3 - inclui alinhamentos conceituais desta norma com a estrutura conceitual das IFRS. As alterações à IFRS 3 são efetivas para períodos iniciados em ou após 01/01/2022;

Alteração na norma IFRS 17 - inclui esclarecimentos de aspectos referentes a contratos de seguros. Alteração à IFRS 17 efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2023;

Alteração na norma IAS 1 - Classificação de passivos como Circulante ou Não-circulante. Esta alteração esclarece aspectos a serem considerados para a classificação de passivos como circulante e não-circulante. Alteração à IAS 1 efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2023;

Alteração na norma IFRS 4 - Extensão das isenções temporárias da aplicação da IFRS 9 para seguradoras. Esclarece aspectos referentes a contratos de seguro e a isenção temporária de aplicação da norma IFRS 9 para seguradoras. Alteração à IFRS 4 efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2023; e

Alteração nas normas IFRS 9, IAS 39, IFRS 7, IFRS 4 e IFRS 16 (Reforma da Taxa de Juros de Referência - IBOR "fase 2") - As alterações são obrigatórias para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2021, e esclarecem aspectos referentes a definição da taxa de juros de referência para aplicação nessas normas.

## SKOPOS GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2021 e 2020.  
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

### 4. Caixa e equivalentes de caixa

	2021	2020
Bancos conta movimento	8	5
Aplicação financeira	10.404	647
	<u>10.412</u>	<u>652</u>

Em 31 de dezembro de 2021, as aplicações financeiras referem-se a operações de renda fixa "Aplicações auto mais" e de acordo com os contratos firmados pela Companhia e pelos bancos, essas aplicações podem ser resgatadas imediatamente.

### 5. Clientes.

	2021	2020
Não faturadas (a)	79.379	91.684
Liquidação CCEE (b)	8.455	27.619
Faturadas (c)	15.329	13.687
	<u>103.163</u>	<u>132.990</u>

(a) Os saldos dos itens não faturados e provisionados são compostos pelas provisões de vendas de energia de contratos de curto, médio e longo prazo de comercialização de energia convencional e incentivada no ambiente de contratação livre (ACL), cujo contrato de energia foi celebrado até 31 de dezembro de 2021 e faturado através da emissão da nota fiscal no mês subsequente. Em conformidade com o artigo 7º inciso II da portaria CAT 97/2009;

(b) O saldo de "Liquidação CCEE" é composto por valores a receber com à CCEE "Câmara de Comercialização de Energia", dos respectivos meses de novembro e dezembro de 2021.

O saldo de "Faturadas" em 31 de dezembro de 2021, não havia títulos vencidos de clientes e o prazo de vencimento não excedia a 30 dias da data base.

### 6. Adiantamento a fornecedores

	2021	2020
Adiantamento a Fornecedores	7.248	3.950
Outros	917	-
	<u>8.165</u>	<u>3.950</u>

Os Adiantamentos a Fornecedores para a compra de energia estão atrelados aos contratos de pré-pagamento que correspondem a transações em que o fornecedor se compromete a fornecer energia elétrica a Companhia em um prazo determinado.

A projeção dos efeitos decorrentes da realização dos Adiantamento de Compra para Entrega é de R\$ 7.248 até fevereiro de 2022.

SKOPOS GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2021 e 2020.  
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Fornecedor

	2021	2020
Suprimento de energia	6.999	5.149
Provisão por competência (a)	84.856	100.372
CCEE	406	-
Outros	146	49
	<u>92.407</u>	<u>105.570</u>

(a) Os saldos dos itens de provisão em 31 de dezembro de 2021 são compostos por provisões de compra de energia de contratos de curto, médio e longo prazo de comercialização de energia convencional e incentivada no Ambiente de Contratação Livre (ACL), cujo contrato de compra e o consumo de energia, ocorreram até 31 de dezembro de 2021.

8. Obrigações tributárias

	2021	2020
PIS a recolher	-	3
COFINS a recolher	-	14
IRPJ - Lucro real	75	84
CSLL - Lucro real	35	33
ICMS-ST a recolher	30	-
OUTROS a recolher	6	5
	<u>146</u>	<u>138</u>

9. Partes relacionadas

	2021	2020
Ativo		
SKOPOS Energia	3	-
BEST Comercializadora	3	-
	<u>6</u>	<u>-</u>
Passivo		
Mútuos com partes relacionadas	<u>16.170</u>	<u>21.855</u>

Transações de mútuos entre os acionistas controladores e investidores diversos. Tais contratos e/ou acordos são por tempo determinado de até 2 anos e são reajustados com base na rentabilidade das operações em que a companhia utiliza tais recursos.

Os mutuantes não são remunerados a uma taxa fixa, e em contrapartida existe um prêmio de participação com base em resultados, previamente acordados em contrato. Tais contratos podem ter seu vencimento antecipado, caso haja alguma das ocorrências previstas no instrumento de dívida.

## SKOPOS GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2021 e 2020.  
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

### Remuneração da Administração

No exercício de 2021, a Companhia distribuiu dividendos no montante de R\$ 260.

## 10. Contingências

A Companhia no curso normal de suas atividades está sujeita a processos judiciais de naturezas tributária, trabalhista e previdenciário, cível e ambiental. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências. Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia não possui processos contingentes que necessitem ser provisionadas ou divulgadas nas demonstrações contábeis.

## 11. Patrimônio líquido

### Capital social

Em 31 de dezembro de 2021, o capital subscrito e integralizado da Companhia é de R\$ 12.740.000 (doze milhões, setecentos e quarenta mil reais), divididos em 12.740.000 (doze milhões, setecentos e quarenta mil reais) de ações, no valor nominal de R\$ 1,00, cada uma demonstrada entre sócios da seguinte forma:

	<u>Quotas</u>	<u>Valor (R\$)</u>	<u>Percentual</u>
Skopos Energia Participações Ltda.	<u>12.740.000</u>	<u>12.740</u>	<u>100%</u>
	<u>12.740.000</u>	<u>12.740</u>	<u>100%</u>

## SKOPOS GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2021 e 2020.  
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

### Aumento de capital

Em 29 de dezembro de 2021, os acionistas controladores da Companhia aprovaram em reunião de diretoria o aumento do capital social no valor de R\$2.740.000 (Dois milhões, setecentos e quarenta mil reais), através da subscrição de novas ações, totalmente integralizados via: (i) capitalização de AFAC datado em 14 de outubro de 2021 no valor de R\$ 1.000 000,00 (um milhão de reais), e, em 19 de outubro de 2021 no valor de R\$ 1.740 000,00 (um milhão, setecentos e quarenta mil reais), devidamente contabilizados

### Distribuição de lucro

No exercício de 2021, a Companhia distribuiu dividendos no montante de R\$ 260.

## 12. Receitas de vendas

	2021	2020
Receita revenda de energia elétrica	1.262.581	803.098
Impostos incidentes sobre receitas	(116.973)	(75.026)
	<u>1.145.609</u>	<u>728.072</u>

## 13. Custo de energia comprada, despesas administrativas e outras receitas (despesas) operacionais

	2021	2020
Compra de energia elétrica	(1.141.027)	(722.115)
Pessoal e administradores	(95)	-
Despesas com ocupação	(238)	(206)
Utilidades e Serviços	(98)	(54)
Serviços Prestados por Terceiros	(2.405)	(3.009)
Outros	591	(307)
	<u>(1.143.272)</u>	<u>(725.691)</u>
Custo da energia comercializada	(1.141.027)	(722.115)
Despesas administrativas	(3.117)	(3.682)
Outras Receitas/Despesas Operacionais	872	106
	<u>(1.143.272)</u>	<u>(725.691)</u>

SKOPOS GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2021 e 2020.  
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Resultado financeiro líquido

	2021	2020
Despesas financeiras		
Despesas bancárias	(8)	(41)
Desconto Concedidos	(0)	(1)
Multa e juros de mora	(6)	(12)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(1.855)	(509)
IOF	(3)	(4)
Outras despesas financeiras	(35)	(51)
	<u>(1.907)</u>	<u>(618)</u>
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicações financeiras	175	27
Descontos obtidos	1	3
(-) Pis receita financeira	(1)	-
(-) Cofins receita financeira	(4)	(1)
	<u>171</u>	<u>29</u>
	<u>(1.736)</u>	<u>(589)</u>

15. Imposto de Renda e Contribuição social corrente e diferido

a) Composição do Imposto de Renda e Contribuição Social corrente

A provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social em 31 de dezembro de 2021 foi constituída com base nas alíquotas vigentes e nos lucros tributáveis ajustados pela legislação específica. A alíquota do Imposto de Renda é de 15% com um adicional de 10% sobre o lucro tributável trimestral que exceder a R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais). A Contribuição Social é calculada sobre o lucro ajustado na forma legal, à alíquota de 9%.

	2021	2020
Resultado do exercício antes do IR e CSLL	1.633	2.993
Adições	3665	103
Exclusões	(4.656)	(1.226)
Prejuízo fiscal	227	
Base de cálculo	<u>868</u>	<u>1870</u>
Compensação 30%	(227)	(28)
Base tributável	642	1842
Imposto de Renda - 15%	(96)	(276)
Adicional do imposto de renda - 10%	(49)	(166)
Contribuição social - 9%	(58)	(166)
Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente	<u>(203)</u>	<u>(608)</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2021 e 2020.  
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Imposto de Renda e Contribuição Social diferido

	2021	2020
Resultado de instrumentos financeiros	2.232	1.200
Base tributável	2.232	1.200
Imposto de renda - 15%	(335)	(180)
Adicional do imposto de renda - 10%	(223)	(120)
Contribuição social - 9%	(201)	(108)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	(759)	(408)
IR/CS Diferido - 31.12.2021		(759)
IR/CS Diferido - 31.12.2020		(408)
		(351)

16. Instrumentos financeiros

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros para atender às necessidades operacionais dos seus negócios e está exposta a vários riscos que são inerentes às suas atividades. A forma de identificação e condução desses riscos é de suma importância para obtenção de lucratividade. Os riscos mais significativos são:

Risco de liquidez

O risco de liquidez representa a possibilidade de descasamento entre os vencimentos de seus ativos e passivos, o que pode resultar em incapacidade de cumprir com suas obrigações nos prazos estabelecidos. A Companhia mantém níveis de liquidez adequados para garantir que possa cumprir com suas obrigações presentes e futuras, e aproveitar oportunidades comerciais à medida que surgirem.

Risco de crédito

A Companhia restringe sua exposição a riscos de crédito associados aos bancos, efetuando seus aportes de recursos em instituições financeiras de primeira linha. Com relação às contas a receber, a Companhia restringe sua exposição a riscos de crédito pela análise criteriosa, considerando o ambiente econômico atual e vínculo de liquidação no CCEE.

Valor justo dos contratos de energia

Como descrito na nota explicativa nº 3.5, a Companhia opera no Ambiente de Contratação Livre ("ACL") e firmou contratos de compra e venda de energia bilateralmente com as contrapartes. Estas transações resultaram em ganho e perda com o excedente de energia para a Empresa, que foi reconhecido pelo seu valor justo.

SKOPOS GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2021 e 2020.  
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A realização do valor justo, por meio da liquidação física dos contratos de venda e compra de energia, no montante líquido Pis/Cofins de R\$ 1.032 foi reconhecida na rubrica "Resultado do valor justo dos contratos de energia".

O valor justo dos contratos de energia estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados. O valor justo dos contratos de energia, já estão líquidos dos impostos de Pis/COFINS (alíquota de 9,25%) e taxa de desconto quando relevante.

Instrumentos Financeiros (Contratos futuros)		
	2021	2020
Ganho temporário - circulante	21.883	2.789
Ganho temporário - não circulante	251	776
	<u>22.134</u>	<u>3.565</u>
Perda temporária - circulante	(19.902)	(2.344)
Perda temporária - não circulante	-	(21)
	<u>(19.902)</u>	<u>(2.365)</u>
Resultado líquido	<u>2.232</u>	<u>1.200</u>

	2022	2023	Total
Compra	280.969	-	280.969
Venda	(299.292)	(22.951)	(322.243)
Exposição energética MWh Long/(Short):	(18.323)	(22.951)	(41.274)

O resultado real dos instrumentos financeiros (contratos futuros) pode variar substancialmente, uma vez que as marcações desses contratos foram feitas considerando a data base 31 de dezembro de 2021. A Empresa tem contratos futuros de energia com vencimento até o exercício findo de 2023.

## SKOPOS GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2021 e 2020.  
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

### Instrumentos financeiros por categoria de valor de mercado e contábil

O CPC 40 determina que a Empresa deve divulgar os instrumentos financeiros por categoria, permitindo que o usuário da demonstração contábil avalie a significância dos instrumentos financeiros em sua posição patrimonial e financeira:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Ativo		
Mensurados a valor justo por meio do resultado		
Instrumentos financeiros (contratos futuros)	<u>22.134</u>	<u>3.565</u>
	22.134	3.565
Custo amortizado		
Caixa e equivalentes de caixa	10.412	652
Consumidores, concessionárias e permissionárias	<u>103.163</u>	<u>132.990</u>
	113.575	133.642
Passivo		
Mensurados a valor justo por meio do resultado		
Instrumentos financeiros (contratos futuros)	<u>(19.902)</u>	<u>(2.365)</u>
	(19.902)	(2.365)
Custo amortizado		
Fornecedores	(92.407)	(105.570)
Partes Relacionadas	<u>(16.170)</u>	<u>(21.855)</u>
	(108.577)	(127.425)